

Codevasf busca investidores para setor florestal

O presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, esteve na Finlândia visitando empresas do ramo florestal e de produção de madeira e celulose. Nesta entrevista ele faz uma avaliação da viagem, dos resultados obtidos, e do Programa de Desenvolvimento Florestal lançado pela empresa. Confira.

Qual foi o objetivo dessa viagem para a Finlândia?

Pres.: Na verdade foi uma missão conduzida pelo Senai, Federação das Indústrias do estado do Piauí e a Confederação Nacional da Indústria e a Codevasf com o objetivo de visitar as grandes empresas do ramo florestal e de produção de floresta de madeira e de celulose. Além disso, fomos conhecer o sistema de produção, de organização e aprender um pouco com essas empresas. Lá, por exemplo, há um forte conhecimento de organização de produtores através de cooperativas e é um sistema que pode ser aplicado para qualquer Arranjo Produtivo que a gente queira viabilizar. Então a finalidade dessa viagem teve esses dois focos: atração de investidores para os vales do São Francisco e do Parnaíba no setor florestal e a absorção de conhecimento sob forma de organização e aí fomentar a parceria, a cooperação entre a Codevasf e essas organizações.

E quais os resultados já obtidos a partir dessa viagem?

Pres.: Um dos primeiros resultados é a montagem de uma agenda de visitas dessas grandes empresas. Elas não tinham ainda colocado o Nordeste brasileiro como a opção de investimento, principalmente os vales do São Francisco e do Parnaíba. E a partir da apresentação que



Helsinque, Finlândia

nós fizemos, falando da Codevasf e da sua capacidade de estruturar arranjos produtivos e o potencial de áreas disponíveis para o setor florestal, essas empresas passaram a inserir essa região no seu planejamento e já estão agendando visitas. As perspectivas são grandes uma vez que a gente tem as maiores áreas disponíveis do mundo para o plantio de florestas. Não há mais áreas disponíveis na Europa, nos Estados Unidos, na África, como o Brasil tem.

O Brasil tem capacidade de atrair essas Empresas?

Pres.: O Brasil é imbatível na produção de florestas de eucalipto. Aqui, corta-se o eucalipto com 7 anos, na Finlândia, com 60 anos. A nossa produtividade é dez vezes maior em madeira do que na Finlândia, então nós temos todas as condições para que as empresas finlandesas possam vir para o Brasil e elas já estão atuando

no Uruguai, e em diversas partes do mundo. O Nordeste seria beneficiado com a vinda dessas empresas, pois lá existe uma integração muito forte entre os pequenos produtores.

Em relação ao Programa de Desenvolvimento Florestal, quais são as ações previstas para 2007?

Pres.: O Programa de Desenvolvimento Florestal não parou. Ele tem um componente de arcabouço institucional que está sendo montado nos estados, através de sua unidade gerenciadora na Codevasf, para firmarmos parcerias com as universidades, como a Universidade Federal do Piauí que montou o curso de engenharia florestal, cuja programação está de acordo com o Programa Florestal lançado pela Empresa. Estamos implantando viveiros

para produção de clones adaptados à região. Já temos diversas experiências em propriedades privadas e públicas da produtividade que será obtida com o plantio de eucalipto. Estamos formando parceria com a Embrapa-Florestas, no Paraná, que está apoiando a Embrapa Meio-Norte que tem "expertise" na área florestal. Além da capacitação de técnicos. Estamos criando todas as condições para que a atração de investidores seja facilitada. Vale destacar que estamos com uma parceria com o governo do Piauí para regularização fundiária, um ponto fundamental para atração de investidores, que exigem terras regularizadas e logística para que haja um fácil escoamento da produção através de portos. Todas essas condições colocam o Piauí com grande potencial para o setor de florestas, como também estamos buscando no vale do São Francisco áreas propícias para o plantio de eucalipto.

Avanços do Programa de Desenvolvimento Florestal do Piauí

O Programa de Desenvolvimento Florestal do Piauí tem alcançado importantes avanços, dentro da perspectiva de utilização sustentável dos recursos florestais e geração de emprego e renda no âmbito da bacia do Parnaíba. As ações estão inseridas no contexto do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba (Planap).

Eventos realizados recentemente demonstram a importância do Programa no Estado, a exemplo do "dia de campo" sobre plantios florestais na sede na empresa Real – Regeneração Agropecuária Ltda, um projeto agropecuário privado no município de Regeneração, a cerca de 150 km ao sul de Teresina. As mudas, plantadas em uma área de 1 ha com apoio do governo do Estado e da Codevasf, apresentam um bom desenvolvimento, motivando o grupo empresarial a incluir a atividade florestal como investimento a ser ampliado na Fazenda, com previsão de plantio de 480 hectares de eucalipto em 2007, com recursos próprios, e ampliação da oferta de empregos diretos, que passará de 70 para 110, com expectativa

de igual número de empregos indiretos. "Isso demonstra a importância do apoio da Codevasf para o desenvolvimento de novas alternativas para o Piauí", avalia o gerente de Meio Ambiente da Codevasf e coordenador do Programa Florestal, Adriano Melo.

Outra ação de destaque foi a participação da Codevasf no I Seminário de Reposição Florestal do Piauí, organizado pela Piauíflora (Associação de Reposição Florestal do Estado do Piauí) em Teresina. Adriano Lopes Pereira de Melo, gerente de Meio Ambiente da Codevasf, apresentou as ações em andamento no âmbito do Programa Florestal do Piauí. "Os eventos foram prestigiados por vários segmentos, demonstrando o interesse pelo tema e o avanço das ações do Programa, como o apoio à regularização fundiária em uma área de quase um milhão de hectares, fruto de parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Instituto de Terras do Piauí, e os investimentos privados em andamento na área – cerca de R\$ 20 milhões – e previstos para os próximos anos, feito por

meio de consultas aos investidores que já estiveram visitando o Estado, que podem chegar até a R\$ 360 milhões, incluindo plantios, aquisições de áreas e demais investimentos", afirmou Adriano Melo.



Codevasf busca investidores para setor florestal



Em entrevista ao Codevasf Hoje, o presidente Luiz Carlos Everton de Farias fala sobre sua visita às empresas do ramo florestal e de produção de madeira e celulose na Finlândia. Ele faz uma avaliação da viagem, dos resultados obtidos e do Programa de Desenvolvimento Florestal, lançado pela empresa.

pág. 08

Investidores japoneses conhecem potencialidades para produção de biodiesel

pág. 06

Codevasf e Dagrís estudam viabilidade econômica de oleaginosas na Bahia

pág. 03

PAC fortalece ações da Codevasf



O Programa de Aceleração do Crescimento, lançado pelo governo federal, incluiu 14 projetos da Codevasf, como a revitalização das bacias do São Francisco e do Parnaíba para onde serão destinados cerca de R\$ 1,5 bilhão para os próximos quatro anos. Esses recursos acrescentam R\$ 483 milhões no orçamento da Empresa, para 2007, que segundo o presidente vieram em boa hora para fortalecer a atuação da Companhia.

pág. 04-05

■ Vale do São Francisco é destaque no Valor Econômico

pág. 03

■ Codevasf conclui segunda turma do MBA em Gestão Pública

pág. 06

■ Mais desenvolvimento para Pernambuco

pág. 07

Os bons resultados, fruto do trabalho desenvolvido pela Empresa no Semi-Árido nordestino, indicam que teremos um ano melhor. Ainda mais com a injeção de recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), recentemente lançado pelo governo federal, que viabilizará a conclusão de projetos e fortalecerá as ações de revitalização das bacias do São Francisco e do Parnaíba. Serão destinados cerca de R\$ 1,5 bilhão para os próximos quatro anos.

Outra boa notícia é o reconhecimento do empenho da Empresa em promover o desenvolvimento dos Vales, que faz com que ela tenha projeção nacional e internacional. Exemplo disso pode ser visto na matéria do jornal Valor Econômico de janeiro que dedicou seis páginas para descrever as ações desenvolvidas na região do vale do São Francisco que hoje possui uma economia que movimenta US\$ 1,2 bilhão. Um cenário de progresso, bem distante da realidade sem perspectiva de futuro que antes se projetava.

O progresso está principalmente na concretização de projetos ousados como o do corredor multimodal que terá como eixo central 600 quilômetros de hidrovia entre as cidades baianas de Ibotirama e Juazeiro. Até 2010, a carga agrícola na região poderá atingir um patamar de 10 milhões de toneladas. O transporte de carga por esse arranjo logístico poderia diminuir em até 60% o custo com frete.

Além das culturas que projetam o São Francisco no país e no exterior, como é caso da uva e da manga, a região tem potencial para o plantio de outras culturas como laranja, limão, tangerina. Há grandes chances de se criar um pólo citrícola no Vale. A diversificação da produção trará mais rentabilidade aos que atuam na atividade e permitirá um novo ciclo de expansão da região.

Começar o ano com um saldo positivo, com perspectivas de mais parcerias e investidores para o Semi-Árido, indica que estamos no caminho certo. Uma nova fase de desenvolvimento é construída e novos pólos como o de Petrolina-Juazeiro deverão surgir e trazer ainda mais progresso para a região.



Mais vida para o Velho Chico e o Velho Monge

A revitalização do São Francisco já saiu do papel. Diversas ações estão em pleno desenvolvimento ao longo do leito do Velho Chico. Para incrementar, o governo federal pretende investir mais recursos. Por meio da Codevasf, com investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o rio ganhará mais vitalidade e melhorias para sua navegação. Além do São Francisco, o Parnaíba, também chamado Velho Monge, será beneficiado. As águas do Velho Monge já vislumbram uma nova vida.



Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional
Presidente
Luiz Carlos Everton de Farias
Diretora da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico
Ana Lourdes Nogueira Almeida
Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura e Áreas dos Empreendimentos de Irrigação
Clementino Souza Coelho
Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas
Jonas Paulo de Oliveira Neres

Gerente-Executivo de Gestão
Alexandre Isaac Freire
Superintendentes Regionais
1ª SR
Anderson de Vasconcelos Chaves
2ª SR
Luiz Geraldo Sciam Bastos
3ª SR
Reginaldo Alves Paes
4ª SR
Antônio Viana Filho
5ª SR
Antônio Nelson Oliveira de Azevedo
6ª SR
Manoel Alcides Modesto Coelho
7ª SR
Hildo Diniz da Silva

EXPEDIENTE

Chefe da Assessoria: Anoushe Duarte
Redação: Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97 e Walter Costa DRT-PI 1004/97
Colaboradoras: Luciana Guedes, Saenandoah T. Dutra, Meiry Rolim
Diagramação: João R. A. Filho
Fotografia: José Luiz de Oliveira DRT-DF 1054/06/70 e Altamiro de Pina DRT-DF 00163
Revisão: Kátia Maria Teles
Tiragem: 7,5 mil exemplares
Periodicidade: Mensal

Endereço: SGAN, Quadra 601, Conj. I, Ed. Manoel Novaes - CEP 70.830-901 - Brasília - DF
Telefones: (61) 3225-5604/3223-8819
Fax: (61) 3223-8819
E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br
Internet: www.codevasf.gov.br
Impressão: Mundi Gráfica e Editora Ltda.

Informativo produzido pela Assessoria de Comunicação Social

As matérias deste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



Codevasf e Dagrís estudam **viabilidade econômica de oleaginosas na Bahia**

A Codevasf assinou contrato com a empresa francesa Dagrís com o objetivo de realizar estudos de viabilidade econômica para implantação de oleaginosas, visando desenvolver a agroenergia nas regiões de Itaparica e do Vale do Iuiu, na Bahia. Os estudos fazem parte de uma parceria entre Codevasf,



A assinatura do acordo aconteceu em Salvador

Chesf e o grupo Dagrís visando à inserção da Codevasf no Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) do governo federal. Se os estudos apontarem a viabilidade do projeto, a proposta é que sejam implantadas usinas-piloto para produção de biodiesel nos perímetros do Sistema Ita-

parica. A Chesf proporcionou aos reassentados infra-estrutura, como habitação, água e energia que oferecem melhor qualidade de vida aos produtores.

O grupo Dagrís atua em 25 países na área de insumos para produção de biodiesel – basicamente sementes. No Brasil, a proposta é fomentar a

agricultura familiar e o sistema de cooperativismo. De acordo com Carta de Intenções assinada com a Codevasf, no final de 2006, a idéia é cultivar algodão na Bahia, em áreas da Codevasf, especificamente no Vale do Iuiu, Guanambi e Brumado, regiões do Semi-Árido com boa qualidade de solo e que integram uma

lista de 38 municípios priorizados pelo Ministério da Integração para ações governamentais concentradas. A região tem os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. Pelo acordo proposto, o grupo se compromete a adquirir a matéria prima (algodão) produzida pelos agricultores. Toda a produção será utilizada na indústria do biodiesel.

O projeto desenvolvido no Brasil associa dois componentes que se enquadram numa estratégia de desenvolvimento sustentável do governo brasileiro: um industrial e outro agrícola. No industrial, estão previstas a construção e a implementação de uma fábrica de óleo e de uma unidade de esterificação que pode produzir cinco milhões de toneladas de biodiesel por ano. No componente agrícola, está a promoção da agricultura familiar, que permitirá assegurar até 30% das sementes de oleaginosas utilizadas pelo grupo francês. Esse projeto vai gerar 250 empregos industriais permanentes e o montante dos investimentos será de 160 milhões de reais.

Vale do São Francisco é destaque no Valor Econômico

O crescimento econômico da região do São Francisco foi destaque no jornal Valor Econômico Especial de 29 de janeiro de 2007. Hoje, o Vale movimentava cerca de US\$ 1,2 bilhão por ano e deve entrar em uma nova fase de desenvolvimento e reproduzir outros pólos agrícolas irrigados de sucesso como o de Petrolina-Juazeiro, nos estados de Pernambuco e Bahia.

A matéria destacou as Parcerias Público-Privadas (PPPs) em projetos de irrigação como alavanca para a expansão; apontou o projeto multimodal como peça chave para dinamizar a economia do oeste baiano; falou sobre revitalização, o potencial da região para novas culturas, o cultivo de oleaginosas para a produção do biodiesel; construção do canal do Sertão; modernização tecnológica nas plantações e o reconhecimento internacional das vinícolas da região.

CARGA AGRÍCOLA – A reportagem mostra que a Codevasf está arquitetando um projeto de corredor multimodal que terá como eixo central 600 quilômetros de hidrovia entre as cidades de Ibotirama e Juazeiro, na Bahia. A expectativa é de que até 2010 a carga agrícola na região possa atingir um patamar de 10 milhões de tone-

ladas. A idéia é escoá-la por meio de uma interligação entre a BR-242, a hidrovia do São Francisco e a Ferrovia Central Atlântica (FCA). O transporte de carga por esse arranjo logístico poderia diminuir em até 60% o custo com frete, segundo estudos da consultoria Booz Allen encomendados pela Codevasf em parceria com governo da Bahia e a Chesf.

NOVAS CULTURAS – A matéria enfatizou a importância dos vinhos produzidos no sertão e o seu reconhecimento internacional e abordou ainda o investimento em novas culturas na região. As indústrias exportadoras de laranja no Brasil já estudam a viabilidade de futuros investimentos do setor no Vale. As áreas irrigadas do pólo Petrolina/Juazeiro são apontadas como possíveis novos pólos da indústria citrícola. Estudos também apontam a viabilidade de outras alternativas de plantio.

COMBUSTÍVEL – Também foi dado destaque para o cultivo de oleaginosas para a produção de biodiesel e sobre a construção do Canal do Sertão, que pretende irrigar 500 quilômetros de terras desde o oeste pernambucano até as bordas do lago Sobradinho na Bahia. A estimativa é que com a irrigação esse novo pólo possa atingir uma produção de vinte milhões de toneladas de cana-de-açúcar, por ano.



Matéria aponta as PPPs para alavancar projetos de irrigação

PAC fortalece ações da Codevasf

Investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) acrescentam R\$ 483 milhões no orçamento da Empresa para 2007. O foco será a infra-estrutura hídrica, com ações nas áreas de revitalização e desenvolvimento hidroagrícola nos pontos de atuação da Companhia. O PAC lista 300 obras consideradas prioritárias, envolvendo cerca de R\$ 503,9 bilhões de investimentos públicos e privados para os próximos quatro anos.



O PAC, anunciado pelo governo, vem fortalecer as ações da Codevasf. Segundo o presidente Luiz Carlos Everton de Farias, o programa é extremamente importante para a empresa, pois incluiu 14 projetos da Codevasf, como a revitalização das bacias do São Francisco e do Parnaíba para onde serão destinados cerca de R\$ 1,5 bilhão para os próximos quatro anos. "O PAC veio ao encontro da empresa e ela se sente mais fortalecida porque são recursos que realmente vamos precisar", ressaltou.

O programa inclui também diversos projetos da Companhia, como Baixio de Irecê, Pontal, Jaíba, Salitre, projetos também que precisavam de recursos para serem viabilizados, como Estreito IV, na Bahia, onde será concluída uma barragem para viabilizar a regularização hídrica. O presidente informou ainda que, com esses recursos, será possível complementar a conclusão do Projeto Marituba, em Alagoas, que é estimado em R\$ 100 milhões.

Para o ano de 2007, o investimento adicional na revitalização deve ser da ordem de R\$ 247,7 milhões, sendo a maior parte dos recursos destinada à revitalização do rio São Francisco (R\$ 147 milhões). As outras ações priorizadas são as melhorias de navegação (R\$ 20 milhões) e revitalização do rio Parnaíba (R\$ 80 milhões). A Adutora do Agreste também foi contemplada com recursos de R\$ 2,5 milhões.

Para o diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas, Jonas Paulo Neres, as ações da Codevasf inseridas no PAC "são um reconhecimento da atuação da Companhia no tocante às questões que enfrentamos com a maior seriedade e profundidade, como é o caso da revitalização do São Francisco e a irrigação". Para ele, a qualificação técnica, a presença física da Codevasf na área, a integração com os demais órgãos que atuam na região e a interlocução com a sociedade civil foram fatores que credenciaram a Codevasf como órgão adequado para executar diversas ações no âmbito do PAC.

Sobre a hidrovía do São Francisco, incluída no Programa como melhoria de navegação, Jonas Paulo avalia que "isso mostra que todo o trabalho que estamos fazendo foi reconhecido e que agora podemos concluir esse importante projeto que irá alavancar a economia no pólo Petrolina/Juazeiro e oeste baiano, servindo como canal para escoar a produção de grãos da região, que abrange mais de R\$ 1,5 milhão de hectares".



270,5 milhões para área de irrigação em 2007

No que diz respeito ao desenvolvimento hidroagrícola, o PAC destina, para o ano de 2007, cerca de R\$ 270,5 milhões em diversos projetos da Codevasf na área de irrigação, de um total de R\$ 740 milhões orçados até 2010. Os projetos contemplados são Marituba, em Alagoas; Estreito,

Baixio de Irecê e Salitre, na Bahia; Jaíba III e IV, Jequitai e Barragens Minas Gerais, em Minas Gerais; Jacaré Curitiba, em Sergipe; Pontal, em Pernambuco, e Canal do Xingó, na divisa da Bahia e Sergipe.

Para o diretor de Infra-estrutura e Irrigação, Cle-

mentino Coelho, "o PAC representa uma mudança de paradigma ao tratar a infra-estrutura com celeridade, buscando desenvolver ações que as regiões brasileiras necessitam". Sobre os recursos destinados à irrigação, ele considera que a região de atuação da Codevasf está bem contemplada, com

aporte significativo de recursos nos projetos prioritários para o desenvolvimento hidroagrícola, suficiente para retomar e concluir diversas obras.

A expectativa é que o PAC tenha um impacto positivo quanto às PPPs (Parcerias Público-Privadas). "Estamos com o grande desafio de assegurar o êxito dos projetos PPPs que a Codevasf está desenvolvendo. Acreditamos que o sucesso das PPPs marcará uma nova política de irrigação no Brasil, tendo foco no mercado e na sustentabilidade econômica. Assegurando esses focos poderemos colher benefícios sociais duradouros", conclui Clementino.

PAC – Investimentos da Codevasf em infra-estrutura hídrica (em milhões de reais)

Segmentos	2007		2008	2009	2010	Total
	* PLOA	Adicional				
Revitalização						
Rio São Francisco	101,10	147,70	391,30	391,30	243,30	1.247,70
Melhorias de navegação	0,00	20,00	25,00	25,00	0,00	70,00
Rio Parnaíba	0,00	80,00	50,00	50,00	50,00	230,00
	101,10	247,70	466,30	466,30	293,30	1.574,00
Desenvolvimento Hidroagrícola						
Irrigação São Francisco						
Marituba	12,80	4,00	0,00	0,00	0,00	16,80
Estreito	1,70	23,30	25,00	0,00	0,00	50,00
Baixio de Irecê	1,00	60,00	60,00	60,00	60,00	241,00
Salitre	11,50	60,00	60,00	60,00	60,00	251,00
Jaíba III e IV	13,00	20,00	17,00	0,00	0,00	50,00
Jequitai	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
Barragens MG	0,00	18,00	0,00	0,00	0,00	18,00
Pontal	2,70	22,50	22,50	22,50	22,50	92,70
Canal Xingó	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	10,00
	52,70	217,80	184,50	142,50	142,50	740,00

* PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual



Ministro anuncia obras em Alagoas

Durante encontro entre o ministro da Integração Nacional, Pedro Brito, e o governador de Alagoas, Teotônio Vilela Filho, no Palácio República dos Palmares em Maceió (AL), o ministro apresentou os planos de investimentos que serão desenvolvidos no estado até 2010. As obras de infra-estrutura hídrica serão contempladas com verbas federais previstas no PAC, e totalizam, segundo o ministro, R\$ 820 milhões, distribuídos em seis projetos, entre eles, o Canal do Sertão Alagoano, que foi dividido em etapas para beneficiar as populações do alto sertão já durante a conclusão da primeira etapa.

Pedro Brito assegurou também que o governo federal já destinou R\$ 115 milhões (R\$ 89 milhões já liberados) para serem investidos no projeto de irrigação de Marituba, na região do Baixo São Francisco, que tem a Codevasf como o órgão estruturante do projeto. Em 2006 foram repassados para os projetos de irrigação Boacica, no município de Igreja Nova e Itiúba, em Porto Real do Colégio, respectivamente, R\$ 1.004.016 e R\$ 646.745 em investimentos também administrados pela Codevasf.

No final da apresentação, o ministro falou sobre os investimentos em obras de revitalização do rio São Francisco entre 2004 e 2006, que chegaram a R\$



Vista da cidade de Penedo

193 milhões, sendo R\$ 44 milhões só em Alagoas. Até 2010, garante o ministro, os investimentos chegarão a mais de 1 bilhão de reais.

Segundo o superintendente da Codevasf em Alagoas, Antônio Néelson de Azevedo, a revitalização deve atender cerca de 519 municípios desde a nascente do rio até a foz. Só em Alagoas, 49 municípios estão integrados ao programa de revitalização, entre eles Penedo, Igreja Nova e Olho D'Água das Flores, onde os trabalhos de esgotamento sanitário, macrodrenagem e desassoreamento já estão sendo feitos. Até 2008, acredita o superintendente, a companhia espera que todos os municípios abrangidos estejam com projetos de saneamento elaborados e em execução.

Codevasf conclui segunda turma do MBA em Gestão Pública



Concludentes do curso

A Codevasf formou a segunda turma do MBA em Gestão Pública - Desenvolvimento e Economia Regional, com 48 alunos das superintendências regionais de Petrolina, Juazeiro e Teresina. O curso foi realizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace), vinculada à Universidade de São Paulo (USP) – Campus de Ribeirão Preto (SP).

O curso integra a nova visão da empresa como parte do Programa de Realinhamento Estratégico. A diretora da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico da Codevasf, Ana Lourdes Nogueira Almeida,

destaca que esse é um caminho sem volta para a Empresa. "Fizemos um trabalho de sensibilização e de mobilização das pessoas, preparando-as para as mudanças que a Codevasf está passando e que a sociedade demanda", completou.

Ao final do curso, os alunos apresentaram projetos que servirão como instrumentos práticos para o desenvolvimento regional. " Nessa perspectiva, o aluno está preparado para trabalhar com o desafio de lidar com o desenvolvimento local em um país tão peculiar e desigual como o Brasil", destacou a coordenadora do MBA / Fundace – USP, Prof^a. Dra. Cláudia Souza Passador.

regional. " Nessa perspectiva, o aluno está preparado para trabalhar com o desafio de lidar com o desenvolvimento local em um país tão peculiar e desigual como o Brasil", destacou a coordenadora do MBA / Fundace – USP, Prof^a. Dra. Cláudia Souza Passador.

FORMATURA

Os participantes da segunda turma do MBA em Gestão Pública comemoraram, em grande estilo, a conclusão dos trabalhos. Para marcar o acontecimento, foi realizada a solenidade de formatura, na chácara Bougainville, em Juazeiro (BA), no dia 19 de janeiro. O evento contou com a presença da diretora da Área

de Gestão Administrativa e Suporte Logístico, Ana Lourdes Nogueira Almeida (no exercício da presidência da Codevasf), paraninfa da turma; diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas, Jonas Paulo Neres; prefeito municipal de Juazeiro, Misael Aguiar; chefe de gabinete do prefeito de Petrolina, Omar Dias Torres; superintendentes regionais da Codevasf em Petrolina e Juazeiro, Reginaldo Alves Paes e Manoel Alcides Modesto, respectivamente; prof. Dr Farid Eid (UFSCAR), professor homenageado; professor Dr. João Luiz Passador e prof^a Dra. Cláudia Souza Passador, da FUNDACE.



Diretora Ana Lourdes foi homenageada pelos formandos

Investidores japoneses conhecem potencialidade para produção de biodiesel



Grupo visitou empreendimentos na região

Executivos da empresa japonesa Itochu Corporation visitaram os projetos de irrigação Jaíba III e IV (MG), Pontal (PE), Baixio de Irecê e Salitre (BA) no fim de janeiro e início de fevereiro. Esse foi o primeiro passo dado depois da assinatura do Termo de Cooperação Técnica para produção de biocombustível em áreas irrigadas de Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, com a Codevasf, em novembro de 2006. O roteiro da visita incluiu também uma

apresentação sobre o empreendimento Canal do Sertão Pernambucano e uma visita às instalações da empresa Agrovale (Agroindústrias do Vale do São Francisco), em Juazeiro (BA). O diretor de Infra-Estrutura e Irrigação da Codevasf, Clementino Coelho, conduziu a visita que contou, ainda, com a presença do presidente da Companhia de Produção Agrícola (Campo) e de um representante da Petrobras, empresa que assinou com a Codevasf, no fim do ano passado, protocolo para o desenvolvimento de pólos bioenergéticos a partir da cana de açúcar e oleaginosas ao longo do São Francisco.

A visita, solicitada pela Itochu, foi feita para eleger as prioridades e acelerar a contratação dos estudos necessários para definição da modelagem dos projetos e início das obras. Os potenciais investidores japoneses ficaram com uma impressão altamente positiva das potencialidades da região na produção de etanol, a partir da cultura de cana de açúcar, e biodiesel, a partir de oleaginosas como pinhão manso e dendê irrigado. Os visitantes ficaram impressionados com o Jaíba III e IV em função da

dinâmica que o projeto está experimentando com a introdução da cadeia produtiva do açúcar. No pólo Petrolina/Juazeiro, o impacto também foi positivo devido à infraestrutura já disponível, onde, além do pólo de empreendimentos de irrigação, conta com disponibilidade de universidades, escolas técnicas e aeroporto internacional.

"Esses dois pólos impactaram positivamente, sobretudo o pólo Petrolina/Juazeiro onde, na visita à Usina Agrovale, os japoneses viram, em escala real, o que poderá ser um pólo produtor de etanol, com cerca de quatro usinas no porte da Agrovale", explica Clementino. Ele acrescenta que a robustez do pólo Petrolina/Juazeiro aponta a região como prioritária para o início dos investimentos. A Codevasf aguarda, para os próximos meses, uma decisão efetiva da Itochu Corporation e da Petrobras para definição dos projetos priorizados e do volume de recursos a serem alocados na conclusão dos estudos necessários para modelagem, detalhamento de área e projeto básico para se iniciar as obras.

Mais desenvolvimento para Pernambuco



Superintendente Reginaldo Alves Paes

A superintendência regional da Codevasf, em Pernambuco, executou no ano de 2006 um orçamento da ordem de R\$ 74 milhões, a maior execução orçamentária e financeira dos últimos anos que, segundo o superintendente regional da Codevasf, em Pernambuco, Reginaldo Paes, "deverá avançar ainda mais com os incentivos anunciados pelo governo federal do lançamento do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC)".

A Companhia levou ações a 57 municípios pernambucanos, isso representou maiores investimentos para as cidades localizadas na Bacia do São Francisco. Reginaldo destacou que todos os esforços estão sendo envidados para alcançar os 69 municípios da área de atuação, ainda neste exercício de 2007.

Os recursos foram alocados na área de infra-estrutura dos Perímetros de Irrigação Senador Nilo Coelho e Bebedouro, como a recuperação de seus canais, a substituição dos motores das estações de bombeamentos, os investimentos em drenagem; na operação e manutenção dos Perímetros de Irrigação do Sistema Itaparica; na revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco, para implantação e elaboração de projetos de saneamento, recuperação de matas ciliares, educação ambiental e recuperação de áreas degradadas. O Projeto Pontal recebeu mais de R\$ 5,5 milhões em recursos para sua conclusão, "em nenhum momento o projeto esteve paralisado", frisou Reginaldo Paes.

"Implantamos a Comissão Intermunicipal de Meio Ambiente e Ações Sócioambientais (Colméia), no pólo Petrolina e que é, também, importante na articulação de ações e de projetos no âmbito do programa de revitalização; participamos dos Fóruns Territoriais do Araripe, do Moxotó, do Alto Sertão de Pernambuco, de Itaparica; trabalhamos na estruturação e no fortalecimento dos arranjos produtivos, principalmente nos segmentos de piscicultura, caprinovinocultura, apicultura, mandiocultura e rizicultura", disse Reginaldo Paes, e ressaltou que "isso é muito significativo e representa um avanço da empresa como órgão de desenvolvimento regional que está cumprindo com o seu papel e com a sua missão de reduzir as desigualdades regionais".

Revitalização na Bahia

O diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas da Codevasf, Jonas Paulo de Oliveira Neres, esteve na Bahia para tratar de diversas ações no âmbito da revitalização da bacia do rio São Francisco. No roteiro, foram visitadas as cidades de Carinhanha, Sítio do Mato e Cocos, onde a Companhia conta com obras em andamento e anuncia mais investimentos que visam melhorar as condições socioambientais da Bacia e o aumento da quantidade e da qualidade da água.

Em Carinhanha, foi assinada ordem de serviço para iniciar as obras do cais, com custos de R\$ 2,5 milhões, envolvendo recursos da Codevasf e da Prefeitura Municipal. Serão construídos cerca de 700m de cais, implicando também ações de urbanização e contenção. Também em Carinhanha, a Codevasf entregou à população projeto executivo de saneamento básico, no valor de R\$ 174 mil reais, que encontra-se na fase de execução do orçamento. Outra obra de idêntica natureza, em Sítio do Mato, foi

visitada pelo diretor da Codevasf. Trata-se do cais de Gameleira. Os recursos do projeto, da ordem de R\$ 2,5 milhões, já estão liberados para construção de quase mil metros de cais. No local, em dois meses, as águas do São Francisco invadiram casas e prédios históricos.



Diretor Jonas Paulo anunciou mais ações na região

Também em Sítio do Mato foi visitada a área de Itapicuru, onde será implantada a chamada Adutora da Reforma Agrária. A obra, com custos de 1,4 milhão, vai atender assentamentos ameaçados pela falta de água, além de povoados importantes da região, como Itapicuru e Tataira e outras comunidades.

Na visita a Cocos, Jonas Paulo e o superintendente da Codevasf em Bom Jesus da Lapa, Luiz Geraldo Sciam de Bastos, anunciaram o tão esperado sistema de abastecimento da água da cidade. Com cerca de 25.000 habitantes, apesar de ter um dos maiores mananciais hídricos da Bahia, Cocos não conta com água tratada. Os recursos para obra são da ordem de R\$ 917 mil.

Empossado novo superintendente da Codevasf/Sergipe



Autoridades da Codevasf e do estado prestigiaram a posse

O engenheiro agrônomo Antônio Viana Filho foi empossado como superintendente regional da Codevasf em Sergipe. A posse aconteceu na última sexta-feira (09/02), no auditório da Superintendência. O evento foi prestigiado pelo presidente da Companhia, Luiz Carlos Everton de Farias; diretora da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico, Ana Lourdes Nogueira Almeida; senador Antonio Carlos Valadares, além de diversas autoridades e empregados da Empresa.

Antônio Viana diz que encara o cargo como mais um desafio profissional. "Espero não somente dar continuidade, mas potencializar as ações voltadas para desenvolvimento sustentável da área de atuação da Empresa,

em estreita articulação com as prefeituras do Baixo Vale do São Francisco, Governo do Estado e, especialmente, com os órgãos, instituições e atores sociais que fazem interface na bacia hidrográfica". Para Viana, a principal prioridade será o processo de revitalização do São Francisco com obras de saneamento básico e ações de "reflorestamento".

PERFIL PROFISSIONAL

Natural de Lagarto/SE, Antônio Viana é graduado pela UFBA (Universidade Federal da Bahia), com larga experiência em extensionismo rural na Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural de Sergipe (Ancarse), onde ocupou, de forma progressiva, as chefias do Departamento Técnico, da Secretaria Executiva e a função de presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Sergipe (Emater/SE), hoje Deagro/Sagri. Ainda como gestor público, Viana exerceu diversas funções na Fundação de Assuntos Fundiários de Sergipe (Fundase), culminando com o cargo de presidente.

Destaque-se, ainda, a participação de Viana nas organizações de classe de profissionais vinculados à Engenharia Agrônoma, onde atuou como Conselheiro do CREA/SE e, mais recentemente, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), recebendo certificados de serviços relevantes prestados à Nação.